

Boletim de Risco da CVM indica renda variável nacional como fator associado

A edição de novembro do [Boletim de Risco](#) da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) indicou nova alta no indicador de apetite ao risco, já observada na edição anterior. Segundo Bruno Luna, Chefe da Assessoria de Análise Econômica e Gestão de Riscos (ASA) da Autarquia, “essa elevação esteve majoritariamente associada à sua componente de renda variável nacional”. O material também apontou queda nos indicadores de risco de crédito e de mercado.

Produzido pela ASA, a publicação apresenta, mensalmente, os indicadores de risco dos mercados de capitais de economias avançadas e emergentes, especialmente no Brasil. Há também a versão traduzida do boletim, disponível no [Portal CVM em inglês](#).

Entendendo a alta no apetite de risco

A alta no apetite de risco pode ser observada quando, para o agregado dos ativos de renda variável nacional negociados na B3, seu preço corrente está subindo em ritmo mais veloz do que os lucros futuros estimados por analistas especializados.

Confira também o Boletim de Mercado

Fique por dentro do panorama quantitativo dos mercados regulados pela Autarquia, com destaque para a evolução de emissores e dos mercados primário e secundário. Todo mês no site da CVM! [Acesse!](#)

Fonte: CVM, em 29.11.2019